



Redacção, administração e composição—Rua
Cajama de Freitas, n.º 26-28—Tel. 3.310—Barcelos

SEMANARIO REGIONALISTA
POR PORTUGAL! ——— POR BARCELOS!

Impressão—Companhia Editora do Minho—Rua
D. Antonio Barros—BARCELOS

ASSINA } Metropole (ano) 20000
TURAS: } Estrangeiro > 40000
Africa > 30000

Adm., Prep. e Director: Rogério Caías de Carvalho
Editor: José Luciano Cardoso de Carvalho
SABADO, 18 DE DEZEMBRO DE 1948

Numero avulso—50 centavos
Os srs. assinantes gozam o desconto de 20%.
Este n.º foi visado pela Censura

DEUS E' GRANDE

«Deus é grande», assim costuma expressar-se o nosso povo quando vê que a Providencia o não desampara nos seus desejos mais veementes.

Aconteceu o mesmo agora com a chuva que tam abundantemente tem caído para a terra. A mesma frase, revestida de singeleza, deve ele ter proferido como retribuição á abundancia de água que veio para alimentar as fontes, aumentar os caudais dos rios e formar os lençóis de água que dão origem aos poços e ás fontes artesianas.

Assim tambem nos falamos as ciencias naturais que nós estudamos nos primeiros anos do liceu e mais desenvolvadamente nos sexto e setimo anos.

O estudo da geografia é um dos mais interessantes, quando estudado com vontade e método, dos das disciplinas que se dão nos liceus.

Muitas vezes o tempo é que escasseia para os estudantinhos meterem nas «pinhas» tantos nomes e minudencias porque têm de satisfazer outras disciplinas que exigem dispêndio de memoria. Mas não é meu intuito dar uma lição de geografia aos leitores. E, por isso, vou deixar essa questão para os eruditos e versados no assunto.

Com a chuva, que não é mais que a condensação do vapor de água, que forma as nuvens e que depois, cai para a terra, atingindo as gotas um certo peso, andam ligados diversos problemas da vida humana, economica, sociais e políticos.

Os primeiros, os economicos são muito importantes, porque a industria parada por falta de energia eléctrica é um factor de grande prejuizo para a Nação. Vimos há poucos dias a segunda cidade do país, a reclamar a urgente necessidade das autoridades competentes resolverem com elevado critério o fornecimento de energia, durante as horas de intenso trabalho, á laboriosa cidade do Norte. As cidades industriais necessitam que as suas actividades vitais não sofram quebra no ritmo acelerado da produção que é util á Nação e ao bem estar dos portugueses.

No campo social é de uma grande vantagem a não paralização do trabalho por falta de energia. Enquanto está na oficina o trabalhador esquece-se dos divertimentos frívolos e não esbanja, em ocios perdulários, o que de direito a ele pertence, á mulher e aos filhos. Admoestado pelo trabalho honesto e fecundo vai contente para casa fazer companhia á esposa e aos seus descendentes, se os te u. O trabalhador português robustece-se e enaltece-se pelo seu trabalho cotidiano e viril na sua oficina.

Mais nefasta é ainda a falta de energia no campo político. Senão vejamos. Os opositoristas servem-se dos mais pequenos motivos para afirmar que o corporativismo em tudo intervem com suas medidas para prejudicar o trabalhador português e o patrão, o que é uma autentica mentira, se nos lembramos que isso é apenas fazer uma distribuição equitativa das reservas existentes por todos, enquanto os agentes meteorologicos não permitem mais. Logo que a abundancia chegue as

PORTUGAL

FOI ADMITIDO COMO MEMBRO DA ONU, POR 39 VOTOS CONTRA 6, DOS PAIZES COMUNISTAS!...

Apesar dos comunistas russos e dos seus satélites, incluindo a M. U. N. A. F., portuguesa, a Assembleia Geral das Nações Unidas resolveu, e muito bem, que Portugal fizesse parte da «ONU», por 39 votos contra 6 e 1 abstenção.

A seguir, damos publicidade ao honroso telegrama que o Ex.º Sr. Doutor Evatt, ilustre Ministro dos Estrangeiros da Australia e prestigioso Presidente da «ONU», enviou ao Ex.º Sr. Doutor Caetano da Mata, ilustre Ministro dos Estrangeiros de Portugal e distinto Professor Catedrático:

«Tenho o prazer de informar

V. Ex.ª de que em 8 de Dezembro de 1948 foi adoptada pela Assembleia Geral, por 39 votos contra 6 e 1 abstenção, a resolução seguinte:

«A Assembleia Geral, recordando que em 18 de Agosto de 1947 nove membros de Conselho de Segurança se declararam a favor dum projecto de resolução, recomendado a admissão de Portugal na Organização das Nações Unidas e que nenhuma recomendação foi feita á Assembleia Geral devido á opposição dum dos membros permanentes do Conselho; recordando a sua resolução de 17 de Novembro de 1947 pela qual solicitou ao Conselho de Segurança que procedesse a um novo exame do pedido de admissão de Portugal; tomando nota do facto de que, segundo o relatório do Conselho de Segurança, este adiou sine die a discussão do assunto,

em virtude de nenhum dos seus membros ter modificado a sua decisão respeitante ao referido pedido de admissão;

reafirma a opinião que já exprimiu e segundo a qual a opposição ao pedido de admissão de Portugal se baseia em razões que não são previstas pelo artigo 4 da Carta;

declara de novo que Portugal é, em seu parecer, um Estado pacifico no sentido do artigo 4 da Carta, que é capaz de cumprir as obrigações que a Carta lhe impõe e está disposto a fazê-lo, e que deveria, por consequência, ser admitido como membro das Nações Unidas;

solicita ao Conselho de Segurança que proceda a um novo exame do pedido de admissão de Portugal á luz desta declaração da Assembleia e do parecer do Tribunal Internacional de Justiça de 28 de Maio de 1948».

restrições são levantadas. Mas os maus politicos de tudo se servem para desvirtuar os principios de protecção ao trabalhador português. E, neste caso, quando tal se dá, eles at estão com o agulhão pronto a exarcebar os animos dos cumpridores trabalhadores, que há muito tempo deixaram de ser grevistas para serem só obreiros de Portugal.

As restrições não prejudicaram em nada, felizmente, a economia do país. O movimento não estagnou; a vida não sofreu dano; a sorte do nosso povo não diminuiu com menos energia; os dirigentes da Nação cumprem á risca o que prometem e ainda porque «Deus é grande» e não se esquece deste povo que O adora e O invoca nas horas más ou boas da sua existência. SERRANO

QUADRAS SOLTAS

Saudade, mal que perdura
No que parte e no que fica;
Doença que não se cura
Com remédios da botica.

As janelas dos teus olhos
São de uma beleza rara.
Antes, porém, fossem feias,
Porque mas fechas na cara!...

Dizes que um beijo não queres,
Num não estranho, esquisito.
E's como as outras mulheres...
E eu finjo que te acredito!

Na noite do teu olhar,
Esses lábios de coral
Andam-me sempre a lembrar
Uma aurora boreal...

Antonio Candido Ferreira
Capitão
Do seu livro «Canticos do Estio»

Homenagem ao Snr. Dr. Miguel Fonseca

Pede-se a fineza, a todas as pessoas que têm em seu poder listas para a subscrição da Homenagem a prestar áquele saudoso Barcelense, para as mandarem entregar nesta redacção, até ao fim do ano, afim de se fazer a publicação dos nomes dos subscriptores e das respectivas quantias, que vão ser depositadas na Caixa Geral dos Depósitos.

Arborização do CAMPO DA FEIRA INSCREVERAM-SE, JÁ, 1476 CARROS

Foi coroada do maior exito a campanha que o Ex.º Presidente da Camara, Snr. Dr. Mario Norton, lançou por todo o concelho para a arborização do Campo da Feira. Mais um grande melhoramento que vai ser iniciado, estando terminado o projecto da arborização do mesmo Campo, sobre o qual o Estado vai dar mais uma participação para Barcelos.

Além das freguesias já mencionadas, registamos mais as seguintes: Fonte Coberta, Perelhal, Minhotães, Santa Maria Maior, Bastuço Santo Estevão, Alvito S. Martinho, Quintiães, Gilmonde, Courel, Negreiros e Aldreu, inscrevendo-se cada uma com 15 carros.

Também alguns particulares se associaram, tendo oferecido mais de 100 carros ao Snr. Dr. Mario Norton.

Sabemos que a plantação das arvores no Campo da Feira deve principiar antes do fim do corrente mês.

INTRA-MUROS

Reflexo de sombras

Todos os barcelenses sabem que a nossa Igreja Matriz—Antiga Colegiada de Barcelos—há anos sofre grandes obras de restauro para lhe darem a sumptuosidade primitiva.

De facto houve, por essa ocasião, grande entusiasmo local por se ver que tudo concorria para que a Matriz, chegasse novamente a ser um templo que, pela sua arquitectura embebera restaurada, pudesse engrandecer o Patrimonio Nacional.

Mas, não sabemos porque, as obras de restauro paralizaram e ha um bom par de anos a Matriz foi deixada ao esquecimento de maneira que lá dentro chove em certos e determinados pontos que bastan-

te concorre para a danificação de alguns altares e para algumas alfaias.

Por isto, o nosso activo e zeloso Prior P.º Alfredo Rocha já providenciou officiando á Direcção dos Monumentos Nacionais para que medidas urgentes sejam tomadas sobre tais acontecimentos, esperando-se que aquela Ex.ª Direcção dispense atenções convenientes que venham salvar de quaisquer estragos a nossa Matriz—antiga Colegiada de Barcelos.

Já que nos occupamos da nossa Matriz, muito nos aprax registar que o nosso querido Prior vendo que esta Igreja se tornava pequena para comportar os fiéis que desejam assistir á missa das onze horas—aos domingos—, resolveu, e muito bem, que ás nove horas e meia destes dias, seja celebrada uma missa para a catequese, sendo depois, esta, prolongada até pouco antes daquela hora.

A actividade do nosso Prior a cada passo se vem tornando digna de apreço pelos seus paroquianos, razão porque o estimam e muito o respeitam.

Bonecas, brinquedos e tudo para a árvore do Natal

vende a Livraria Atena

O Tricentenario da Reconquista de Angola e o Centenario de Antonio Enes

O nosso ilustre colega—«O Seculo», brilhante diário que se publica em Lisboa—Capital do Império Português—para comemorar a passagem do Tricentenario da Reconquista de Angola e o Centenario do Nascimento do grande colonial Antonio Enes, em 16 de Outubro, publicou um Numero Especial dedicado ao Império.

Este magnifico numero, que é consagrado ás oito Provincias Ultramarinas—Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné, S. Tomé e Príncipe, India, Macau e Timor—tem: 196 paginas, algumas coloridas, patrioticos e belos artigos, centenas de gravuras focando ilustres Coloniais, valorosos Militares, Sacerdotes Martires, encantadoras paisagens, desenvolvimento agricola e industrial das Colonias, aspectos das principais cidades e portos do Império, etc., etc.

A digna Administração de «O Seculo», «O Barcelense» agradece a gentileza da oferta do exemplar que acaba de receber e felicita todos os cavalleiros que trabalharam na organização de tão excelente Numero Especial, que honra, sobremaneira, a Industria Grafica de Portugal.

MIRAFLORES

É um sugestivo titulo duma interessante novela regional da autoria do inteligente escritor, Snr. José Martins, de Lisboa.

«Miraflores», é um livro de 88 paginas, bem redigido, e cuja leitura é um passatempo muito agradável. A cena passa-se em Balugães, freguesia do nosso concelho, cujo enredo é uma historia de ciganos.

Este livrinho está á venda na Companhia Editora do Minho.

CASAMENTO

Em 8 de Dezembro—Dia de Nossa Senhora da Conceição—na Igreja de Lega do Ballo, effectou-se o enlace matrimonial entre a Ex.ª Sr.ª D. Maria Helena Brandão Figueiredo de Faria Correia Barbosa, preadada e gentil filha da Ex.ª Sr.ª D. Berta Brandão Figueiredo Faria Correia Barbosa e do Sr. Engenheiro Paulo de Sousa Correia Barbosa, abastados proprietarios, com o nosso respeitavel amigo, Sr. Antonio Joaquim Borges Fernandes Vinagre, grande Agricultor, filho da Ex.ª Sr.ª D. Lucia Borges Fernandes Vinagre e do nosso ilustre conterraneo e preclero amigo, Sr. Delfim da Silva Fernandes Vinagre, honrado Banqueiro e importante Proprietario neste concelho.

Paranifaram ao solene acto os Ex.ªs Pais dos sympathicos Nabentes, e foi celebrante o Rev.º Bispo de Silva Porto, Sr. D. Ildefonso Santos Silva, intimo amigo das Familias dos Noivos.

Ao novo ler cristão, «O Barcelense» deseja as melhores venturas.

—Para solenizar o casamento, houve um jantar de confraternização entre todo o pessoal das Quilatas de Santa Maria e de S. Miguel da Carreira, deste concelho, que decorreu na mais franca alegria e grande entusiasmo.

ALGUMAS HORAS EM TOMAR

Em passeio recreativo, e ao mesmo tempo instrutivo e com a perspectiva de vermos a Exposição de O. P. fômos de alongada até à sumptuosa Lisboa. A cainha demeramos algumas horas em Tomar para visitar a sua maior gloria e um dos mais celebrados monumentos religiosos do Portugal. Confessamos que foi sob impressões da maior veneração que entramos no Convento de Cristo, principal asento da nobilissima ordem cavalleira de Cristo. Quando demos de frente com o nobre edificio duas impressões se apossaram de nós, a do asombro de beleza do que vimos, e a de tristeza de não podermos gozar em toda a sua extensão este lado, o mais nobre do edificio, porque a edificação castelhana do principal claustro separa em duas partes esta frontaria, desde grande altura até à mesma escadaria.

Externamente este grandioso edificio só pôde ser visto por partes, cada uma das quais tem jas as mais sites louvores.

São admiráveis o portico principal, e tecto de corpo da Igreja, o sanctuario e a frontaria do côro e casa do capitulo, taão isto de gosto manuelino, aqui menos grandioso do que em Belem, que tambem apreciamos, mas talvez mais correcto e harmonico. No sanctuario, levantado no centro da capella mór, vêm-se boas e admiráveis esculpturas.

E bellissimo é, e até grandioso o claustro dos Filipes, composto de arcaria e colunas colocadas duas a duas, tendo no centro um elevado e bem trabalhado repuê.

São delicadas as colunas do claustro de cemiterio, onde se vêem tumulos dignos de atençaõ.

Lá existem ainda uns claustros do tempo de D. João I, e um ainda mais antigo, mas este em ruina.

Formosissimos os dois púlpitos de pedra do refectorio. Lá vimos tambem as três salas, de bem triste memoria, em que se reuniam, mas separadamente, clero, nobreza e povo com o fim de prestar obediencia a Filipe de Castela, pois este tambem ali jerau manter as regalias d'esta nação independente. Na maior parte o edificio do convento tem muito menos merecimento do que e da Igreja. Neste não falta grandiosidade, inspiração; n'aquelle tudo é pesado e tristonho, fômos a cerca e chamou-nos a atençaõ o formoso squeudete, levantado sobre gigantescas arcarrias e em grande extensão.

Salmos e de passagem fômos ás Igrejas de S. João e Santa Maria dos Olivais; a Ermida de Nossa Senhora da Piedade que é o objecto da maior veneração dos Tomarenses. É um verdadeiro convite a meditar e orar. Que esplendida vista d'ahi se disfruta e que nos preza mais uma vez as grandezas do Creador. Ali desabafa a nossa alma, e volta-se mais alegre, e em mais força para ir lutando com constancia neste combate da vida até irmos der contas perante o Eterno. É este o fim para que todos caminham, mas só a fé catolica sabe alumiá para se ir pelo verdadeiro caminho. Eis as impressões colhidas navista a Tomar. P. F. C.

OBITUÁRIO

Francisco de Moura Melo No dia 3 do corrente, na sua casa do Porto, faleceu o nosso preclaro amigo, Sr. Francisco de Moura Melo, capitalista e proprietario, natural da freguesia de Leirim, concelho de Lamego.

O saudoso finado, que contava 64 anos de idade, era um cavalheiro educado e muito esmer, fazendo falta aos necessitados desta cidade e concelho, por que eram muitas vezes contemplados por S. Ex.ª

O nosso amigo, Sr. F. Moura Melo, no Brazil, foi companheiro inseparavel do nosso tambem amigo e lustre conterraneo, Sr. Joao Gomes Pena, admiradores da Montanha da Franqueira, quer o Sr. Gomes Pena quer o Sr. Moura Melo, não se cansavam de enaltecer as encantadoras belezas da historica Montanha.

O Sr. João Gomes Pena, que se encontra no Rio de Janeiro, depositava a maior confiança no Sr. Moura Melo, encarregando-o de vários serviços no nosso concelho, nomeadamente na Montanha da Franqueira.

Foi o extinto quem dirigiu a construção do Monumento à Virgem e, depois, a ampliação do pedestal.

Enfim, morres um Homem que fez falta a sociedade.

A família em luto, enviamos o nosso cartão de muito pesar.

Padre Magalhães Costa

No dia 10 do corrente, depois de prolongado sofrimento, faleceu, na sua terra Natal—Ribas, freguesia do concelho de Celorico de Basto—o Rev.º Padre José de Magalhães Alves da Costa, distinto jornalista e escritor consagrado.

O illustre sacerdote, que contava 57 anos de idade, era Director de «Diario do Minho», prestigioso Orgão da Diocese de Braga e esvalheiro muito considerado no meio sacerdotal e jornalístico do País.

«O Barcelense», lamentando a perda de mais um jornalista que tanta falta faz á boa imprensa, envia o seu cartão de muito pesar á Ex.ª Família em luto, bem como a todos os que labutam no prezado confrade—«Diario do Minho».

João Amandio

O funeral do nosso amigo e colega João Amandio effectou-se no passado dia 2 do corrente na sua villa de Esperende, onde se deu o seu passamento. Constituiu uma verdadeira manifestação de pesar, pois que o extinto gozava de geral sympathia em todo o concelho.

As colectividades locais, com as suas

bandeiras, fixaram-se representar no préstito fanebro.

Desde o mais humilde pesador á figura mais representativa do meio esportivo, ninguém deixou de acompanhar o cadáver á última morada.

O attido foi conduzido no prouto socorro dos Bombeiros Voluntarios, formando atrás todo o corpo activo e os elementos que constituem a secção dos Socorros a Naufragos daquela villa.

Organisaram-se dois torões, um da casa do fãndio á Igreja e outro da Igreja no cemitério.

Junto do coval falou o sr. prof. Carlos Martins que num simples mas eloquente improvisou freguõ e perfil moral e civico de João Amandio, vincado bem o assosado baírrismo de que sempre deu provas e a coerência nos principios em que se integrou e deixou embalar o seu espirito.

Era director e proprietario, há bastantes anos, do semanario «O Cávado». Fez sempre do seu jornal uma espécie de baluarte para a defesa dos interesses da terra que lhe foi berço.

Ainda agora, e movimento das forças vivas locais e a campanha que a imprensa diaria do distrito tem mantido em prol dos melhoramentos do que o porto de pesca do Espende carece, tudo isso é o reflexo da sua iniciativa e da sua actividade.

Vindo de condições humilde, mostrou que o nascimento nenhuma influencia tem para qualquer homem se impor como um elemento útil á si, á familia e á sociedade. As qualidades intrinsecas do ser é que affirmam o valor do individuo no meio social.

Morreu novo, apenas com 53 anos, quando ainda do seu diasmismo e da sua argúcia Espende muito havia a esperar. Porém, é fora de duvida que a projecção do seu baírrismo e a sympathia que seubs conquistou no meio dos seus conterraneos não deixa de constituir o melhor incentivo para os esposendenses continuarem a trabalhar pelo progresso da sua terra.

O director de «O Barcelense» ha muito que conhece e mantinha as melhores relações de amizade com João Amandio. Por isso a negra Pareta, enovelando nas suas sinistras asas a vida de aquelle nosso amigo, arrebatando-o bruscamente ao convívio dos seus concidadãos, causou profunda tristeza nesta redacção.

«O Barcelense» fez-se representar no fanebro por um dos seus redactores. A toda a familia solutada, especialmente a seu sobrinho Sr. José Amandio, director do ginsénario «Escola Remegada», de Braga, o nosso sentido cartão de pesames.

Adelino Miranda

Vitimado pela terrível tuberculose isleaca, em Vila Cove, o Sr. Adelino Miranda, de 43 anos, filho do nosso amigo Sr. Rufino de Miranda e irmão dos nossos tambem amigos, Srs. Abilio Adelino de Miranda e Albino Adelino de Miranda, proprietarios, daquela freguesia.

O saudoso fãndio frequentou a Universidade do Porto, e foi Oficial Militano. A família dorida, apresentamos sentidas condolencias.

CINEMA GIL VICENTE

De tarde e á noite, será exhibido amanhã o super-filme em technicolor Amor selvagem A esposa dum grupo de loucos.

EM FINS DE FESTA: O celebre palhaço Albano, do Coliseu de Beccelos de Lisboa, num acto de variedade semles.

Na 5.ª feira, á noite: o filme que suplantou «Rebecca» e «Monte dos Vendavais»:

Grande Esperança

No sabado, dia de Natal, á tarde e á noite, a suprema obra prima de Frank Capra

Do Céu caiu uma estrela

PARA LONDRES

O nosso amigo e illustre conterraneo, Sr. Antonio José Faria Torres, inteligente Estudante, filho do nosso tambem amigo, Sr. Dr. Francisco Torres, distinto Médico, partiu para Londres, onde vai consuar com seu irmão e nosso amigo, Sr. Francisco José Faria Torres, que ha dois anos está na capital Inglesa a tirar o Curso de Eugenhelro.

DOENTES

Encontram-se enfermas as Srs.ª D. Beatriz Guimarães Vale e D. Leonilde Esteves Alves, e os nossos amigos Srs. Manuel Pereira da Quintas, concelheiro Negociante da nossa praça; Manuel Monteiro e Antonio Vieira Corralis.

Vão obtendo sensíveis melhoras, o que muito estimamos, os nossos prezados amigos, Srs. Padre José Joaquim Garesia de Oliveira, Capitão José Mendes Alçada, João Vila Chã Esteves e Padre Manuel Vieira Gonçalves.

Bem haja

Dezenove de todos os meses, recebemos 1000 para 5 pobres, sendo contemplados: José Bravo, Patreira, Cego de Santa Eugénia, Tuberculoso de S. Verissimo e Maria do Melo.

Novos assinantes

Deram-nos a honra de se inscreverem como assinantes deste semanario mais os Srs.:

Domingos José de Sá Bernardino, de Lisboa e Casimiro de Sá Narciso, de Nieteroy, Brazil. Agradecemos.

PAGAMENTO DE ASSINATURAS

Fizeram o favor de mandar pagar a esta redacção, mais os seguintes assinantes:

Até 30-12-948, os Srs. Manuel Figueiredo Fernandes, Antonio Alves Coelho, Sargento Ernestino Ramos de Magalhães, D. Teresa Alves da Costa, Augusto José Pereira, Heruani Martins da Costa Santos, Manuel Lourenço da Silva, Antonio Luiz Monteiro, Baltazar de Oliveira, Francisco Cunha, Anselmo Silva, Antonio Emilio de Faria, Dr. Francisco Torres, D. Zaimira Ferrros, Simplicio Landolt de Sousa, Direcção do Victorio Sport Club de Barcelinhos, D. Irene Garrido, Dr. Adelio Marinho e Carlos G. Brião.

Até 30-12-949, os Srs. Antonio Barbosa Duarte Saara, Padre Manuel Gomes de Araujo Miranda, Domingos Pereira Duarte Alvarenga, Antonio Monteiro Vieira, Francisco Martins, D. Antonia Colmbra, Adolfo de Oliveira, Anselmo da Costa Vasconcelos, que pagou com 30500, sendo 10000 para o pessoal gráfico, o que agradecemos, e José Manuel Vieira Arricadeco do Lago Magalhães, que pagou com 25000, o que agradecemos.

Até 30-11-949, os Srs. Carlos Ferreira do Souto, Manuel Senra Simões, Padre Rodrigo Alves Novais e Domingos de Sá Bernardino; até 30-8-949, o Sr. Camilo da Silva Menezes e João Gomes da Mota; até 15-7-949 o Sr. Manuel da Costa Neiva e até 30-6-949, o Sr. Antenor Martins de Campos.

DO BRAZIL

Até 30-12-949, o Sr. David Lagos Falcho, do Rio de Janeiro e, até 30-12-950, o Sr. Casimiro de Sá Narciso, de Nieteroy.

DA INGLATERRA

Até 30-12-948, o Sr. Francisco Torres.

DA AFRICA

Até 15-2-949, o Sr. Antonio Rego da Silva Pereira.

A todos, os nossos agradecimentos.

Aos nossos prezados assinantes que ainda não pagaram as suas assinaturas, pedimos-lhes o favor de o fazer, com a maior brevidade.

Farmacia de serviço

Amanhã, encontra-se de serviço a Farmacia Pacheco.

Palavras Cruzadas

Problema n.º 2

Grid for crossword puzzle with letters and numbers 1-10.

Horizontais:

- 1—Pancada, imensidão; 2—Amargo, engano; 3—Pede, intimar; 4—Pedra, ardór; 5—Alem, dar ganidos; 6—Falsão, catral; 7—Genuínas, textualmente; 8—Cidade Europeã, gulsado; 9—Superfície, agrupe; 10—Rilho, recolhel.

Verticais:

- 1—Navio sagrado dos Atlanteses, parrelho; 2—Fruto da Silva, estacione; 3—Especie de palmeira, de Ouro; 4—Altar, calão; 5—Nota musical, procura; 6—Plantas de Hestes ócas nos entronós, Reis; 7—Pastana, Monarca; 8—Que faz mover 1.º Rel dos Hebreus; 9—Estimar, bandeira; 10—Raer, retrocedi.

Solução do problema n.º 1

Solved crossword puzzle grid with words like LOBREGAS, COSIDA, ARATA, ROSAS, AGASSERA, MAGA, ERA, LARISSO, ODOTOR, CARMESSIM.

Canfinho do Escuta

Secção Escutista da Junta local de Barcelos do C.N.E.

Ano I, n.º 5—13-11-48

Passado de Estudo—Os lobitos da «Alcatzia D. Antonio Barros» de Barcelinhos, foram no dia 21 de Novembro ao Monte de Midões em Passeio de Estado, praticando diversos exercicios montanhistas. A malta foi bem recebida na propriedade do Sr. Gaspar Macedo e de sua Ex.ª esposa, que lhes dispensaram bom acolhimento. Serviu de geia na escalada do monte, o nosso bom amigo Alberto Macedo. A Ex.ª Família Macedo Grao, os nossos agradecimentos.

Magusto—Realizou-se na Sede da Junta Local o tradicional magusto dos Lobitos e Exploradores, que acorreu num ambiente de sã camaradagem.

Ping-Pong—Por motivos oitineis á vontade da Junta Local, foi suspense o Campeonato Individual de Ping-Pong, que se disputava na sua sede entre os clubes: Atletico, Vitoria, Oquel e Grupo N.º 13 de Escuteiros.

Bivague no Castelo de Faria—Em comemoração do 1.º de Dezembro, a Alcatzia de Barcelinhos e o Grupo N.º 13 foram nães dia Bivague ao Castelo de Faria, fazendo a occupação de Castelo para registar a data da Independencia Nacional, e apontar aos seus fãndios e feito historico de 1640. Durante o dia praticaram-se exercicios de adestramento escutista, e manteve-se o serviço de sentineias nas muralhas do Castelo, revazado de hora em hora por todos os elementos. A Bandeira Nacional foi hasteada com todas as honras, prestando os escutas e lobitos a grande saudação, apoz cantarem a piosos pulmões o Hino Nacional e o Hino da Restauração. Esta conveniente cerimonia de sentida patriotico, rematou com nra alocução do chefe, José Luiz Correia, allusiva á data que se estava comemorando. As suas palavras calaram fundo no animo de todos os presentes.

Da parte de tarde, foram condecorados com a Medalha Jubilar, commemorativa dos 25 anos do G. N. E., os seguintes elementos que tomaram parte no 8.º Acampamento Nacional em Braga. Com a Medalha de Cobre o Secretario-Adjunto do Grupo N.º 13, Sr. Eduardo Correia Landolt; com a Medalha de Metal Comum: os Exploradores da mesma unidade, Fernando da Silva Valença, Carlos da Silva Valença e Valdemar Augusto da Silva. Esta sessão foi animada com alguns recitativos e canções escutistas, terminando pelo Hino do G. N. E.

Os lobitos fizeram interessantes trabalhos de campo, enquanto os exploradores tratavam dos serviços de cozinha, fornecimento de generos e estros serviços que lhes foram distribuidos. A malta foi visitada por pessoas amigas, que ficaram bem impressionadas com os trabalhos que lhes foi dado observar.

Com o arriamento da Bandeira da Patria e a desmontagem do Bivague, terminaram as actividades deste dia, que por certo serão recordadas pelo ano fora, por todos os escuteiros que

tiveram a felicidade de nelas poderem colaborar.

Desta maneira, ficam sabendo os prezados leitores da Secção Escutista de «O Barcelense», que os Escuteiros de Barcelos não esqueceram a gloriosa data do 1.º de Dezembro.

«Agua da Franqueira»

Flor de Tamega

Em 1 de Dezembro, completou 63 anos de existencia o nosso prezado colega—«Flor de Tamega» que, desdenadamente, defende o progresso do nascento villa de Amaranth. Ao seu incansavel Director, Sr. Pedro Carneiro, enviamos os nossos felicitações.

«Noticias de Famalicao» Está de parabens este nosso prezado colega, por que completou treze anos de publicidade em defesa da sua lida e progressiva terra. Ao seu illustre Director e intelligentes colaboradores, «O Barcelense» envia felicitações.

UMA SAUDAÇÃO ESPECIAL

Reconhecida pela preferencia com que tem sido distinguida a CASA PEIXOTO—agente da Camisa T A B U—vem saudar todos os seus estimados clientes, aos quais deseja um Natal feliz e um Ano de 1949 repleto de venturas e prosperidades.

Declaração

Faz-se publico que, o carro de praça I. D. 10—35, com que trabalhava Adelino Fernandes, passou a trabalhar Manuel Barroso de Araujo.

VIDEIRAS já enxertadas, das melhores qualidades e ao melhor preço, vende Manuel M. Costa, Aguiar—Aborim—Tamel.

Sarrabulho

Amanhã e Segunda-feira, ha o saboroso SARRABULHO—papas, tripas e reijões—na Casa Vilaça, de Manuel Joaquim Pereira. Preços modicos. Os vinhos são de superior qualidade.

Vende-se

O fóro de 8 raças de milho, 6 raças de centeio, 6 raças de milho alvo e 3 galinhas, que péza sobre o campo do Capuchinhos, sito na freguesia da Silva, deute concehio. O laudémio é de 5—1. Para mais informações, falar nesta redacção.

VAI A ESPOSENDE?...

Visite a Confeitaria e Pastelaria

NÉLIA

Moderno e luxuoso Salão de Chã e Café Fabrico diario de toda a espécie de doce Quereis ter Natal feliz? Comprai o BOLO-REI NÉLIA que é o melhor do Minho. RUA 1.º DE DEZEMBRO

AVISO

Á INICIATIVA PARTICULAR

Torna-se publico que a Câmara Municipal recebe sugestões para o aproveitamento do GAVETO do Campo da Feira entre as Ruas Sul e Poente, pois desaparecendo o antigo Quiosque do Pinto, e dados os novos alinhamentos nesse local, talvez seja de aceitar uma pequena construção, de boas linhas architectónicas, que sem prejudicar o ambiente, dê uma nota moderna de vida cidadina, com apresentação digna, ao centro que se pretende aformosear e valorizar.

No sentido de se proporcionar uma nova feição á cidade convida-se a iniciativa particular que pelo local se interesse a apresentar na Secretaria da Câmara uma exposição do que pretendia ali realizar acompanhada de um esboço ou ante-projecto, bem como a estimativa da obra e as condições que julgar convenientes.

Desta forma se abre um inquérito ás possibilidades locais na procura da melhor ideia e apoz esta consulta a Câmara bem poderá decidir no interesse da cidade.

Estando a ser ultimado o projecto do enquadramento e arborização do Campo da Feira, é urgente a colheita destes elementos, motivo porque se aguardam respostas a este convite até ao dia 10 de Janeiro do proximo ano.

Barcelos e Câmara Municipal, 15 de Dezembro de 1948.

O Presidente da Camara, Mário Miguel Gandara Norton (Dr.)

Armazens de Barcelos, Limitada

Por escritura de 4 do corrente lavrada a fls. 28 da nota n.º 466 do notario desta comarca Bacharel Formado LUIZ FILIPE PINTO DA FONSECA, constituiu-se entr MANOEL FRANCISCO CORDEIRO; DR. ANTONIO PINTO BROCHADO MONTEIRO PEDRAS e FRANCISCO VAZ CORREIA, uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta a denominação de «ARMAZENS DE BARCELOS, LIMITADA», tem a sua sede, escritório e estabelecimento nesta cidade, provisoriamente, nesta Avenida Doutor Oliveira Salazar, numero quinze-primeiro; durará por tempo indeterminado, a contar do primeiro de Janeiro proximo futuro, e é seu objecto o commercio de compra e venda, por junto, de tecidos, podendo porem dedicar-se a qualquer outro commercio ou industria em que os socios concordem. Não tem presentemente encursais, mas poderá abri-las quando e onde convier á sociedade.

2.º—O capital social é de trezentos mil escudos, em dinheiro, sendo de cem mil escudos a quota de cada um dos socios. Por conta da sua respectiva quota já cada um dos socios entrou com a importância de cinquenta mil escudos e os restantes cinquenta mil escudos, de cada um, hão de entrar na Caixa Social até ao dia trinta e um de Março proximo futuro;

3.º—Os socios poderão fazer á sociedade os suprimentos de que esta necessita para melhor desenvolvimento e rendimento dos negocios sociais, mediante o juro que se combinar;

4.º—A gerencia social, dispensada de caução, compete a todos os socios, que lhe deverão dedicar toda a sua actividade;

5.º—Nenhum sócio poderá, enquanto durar esta sociedade, fazer parte de qualquer outra sociedade ou exercer por si ou interposta pessoa, qualquer ramo de commercio, sem autorização por escrito, dos demais socios; porem o socio Cordeiro poderá continuar com o seu estabelecimento de gabardines, existentes nesta cidade;

6.º—Os gerentes não poderão obrigar a sociedade por actos estranhos aos seus negocios, nomeadamente em letras de favor e fianças, sob pena de responder para com ella pelos prejuizos que lhe cause o que infringir o estipulado aqui nos documentos de mero expediente basta a assini-

natura de um dos gerentes, feita em nome da sociedade, para os validar; os de responsabilidade, especialmente letras, levantamentos de dinheiros e semelhantes, só terão valor quando assinados em conjunto, por dois dos socios;

7.º—Entre os socios é livremente permitida a cessão e divisão de quotas; porem a cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade dado por escrito;

8.º—Anualmente será dado um balanço com data de trinta e um de Dezembro, devendo os lucros líquidos, depois de deduzidos 5%, para fundo de reserva legal, ser divididos pelos socios em partes iguais, termos em que por eles serão suportados os prejuizos se os houver;

9.º—Por falecimento ou interdição de qualquer dos socios continuará a sociedade com os sobreviventes ou capazes e com os herdeiros ou representante de falecido ou interdito, se estes o desejarem, devendo, nesse caso, escolher um dentre eles para nela os representar, de contrario continuará somente com os sobreviventes ou capazes que pagarem aos demais interessados o que se mostrar pertencê-lhes legalmente, pagamento que será feito em quatro prestações iguais e semestrais, mas não vencendo juros

10.º—Em caso de dissolução serão liquidatorios os socios que procederão á partilha dos haveres sociais como julgarem mais proprio; porem desde já estipulam que se algum dos socios o requerer, o estabelecimento social, com todo o seu activo e passivo será licitado entre todos e adjudicado áquele que oferecer maior valor;

11.º—Em tudo que fica omissão regularão as deliberações da Assembleia Geral não contrárias á lei e bem assim as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais diplomas complementares.

Barcelos e Secretaria Notarial, 11 de Dezembro de 1948.

O ajudante da Secretaria Notarial: (a) Hilario Candido Barreiros de Oliveira

Noticias de Fragoso

«O Barcelonês», órgão regionalista, no seu ultimo numero presta leal e sincera homenagem ao inextinguível e ilustre Presidente da Camara, Ex.º Sr. Dr. Mario Norton.

Achamos acertada esta bela iniciativa e daqui, desta Terra tão distante, não ficaremos indiferentes perante esta data e orgulhamo-nos de associar-nos integralmente a esta tocante manifestação.

Fragoso, como os leitores devem já ter visto na terceira pagina do ultimo numero deste semanario, orgulha-se de possuir um encantador edificio escolar com quatro amplos e arejados salões e que apesar de ainda não ter sido inaugurado oficialmente já se encontra em pleno funcionamento. E, diga-se, em parte, este importantissimo melhoramento porque a Nossa Terra á tanto tempo ansiava, deve-se aos Ex.ºs Presidente da Camara e Presidente da Junta desta freguesia que em estreita colaboração sempre trabalharam a bem dos nossos filhos. Porisso os annos justos, se sabemos apreciar as coisas belas, se queremos ser reconhecidos, temos de partir deste principio: mostrar a nossa sincera gratidão a estes dedicados eobretos de progresso e consequentemente de civilização.

Não existe coisa mais facil do que agradecer um beneficio que se recebe e no entanto é um dever indispensavel.

Congratulamo-nos com a ideia de «O Barcelonês» e que ele seja o portavoz e intepido depositario dos agradecimentos do povo desta freguesia, junto do sr. Presidente da Camara, são os ardentes votos de quem estas linhas escreve.

—Ficou gravemente queimada numa perna e numa mão por motivo de se lhe ter pegado fogo nos vestidos durante uma pequena ausencia da mãe, Maria

A ESTAÇÃO INVERNOSA TRAZ-NOS A GRIPE...

Cada ano, em momentos diversos e com diferenças de intensidade, a gripe sobrevem, ás vezes ao principio, outras vezes lá para o fim do inverno. As condições atmosféricas desempenham em tal caso um papel primordial. Principalmente, os períodos de nevoeiro e de nevoens. Logo que uma epidemia pequena aparece, vem-se em todos os docentes sobrevir os mesmos fenomenos a que geralmente se junta um leve aumento de temperatura. As consequências dependem numa grande parte da resiliencia daquella que foi atacada. Em caso de gripe, do resto, procedê-se bem contando-se com o peor. É uma molestia ruim e deve-se tentar tudo para impedir o seu aparecimento e diffusão. O melhor é ficar-se a uma distancia conveniente daquelles que sofrem de gripe e pedir-lhes, quando tosseem, para cobrirem a boca com um lenço. Efectivamente ao tossirem, rindo ou falando com animação, espalham os bacilos da gripe. Quando a gripe seifa o conjunto da população, fala-se com razão de epidemia. Vem-se então sem excepção, todos os que vivem em quartéis, conventos ou escolas infectarem-se.

O uso da quinina como medicamento preventivo impede isso tudo. Segundo o conjunto das observações feitas, uma quantidade diaria de 20 até 30 centigramas de quinina protege eficazmente contra a gripe.

Não é só prova de educação cuidar do exterior, e mais especialmente do vestuario, como é preciso ainda saber-se que um nariz que escorre e olhos que chegam continuamente constituem um espectáculo pouco estético, que deve ser evitado.

CÁVADO

LOCOS de CIMENTO

PROCESSO MODERNO DE FABRICO PARA CONSTRUÇÕES DE

PAREDES EXTERIORES, INTERIORES, MUROS, ADUÉLAS PARA POÇOS, BANCAS, SALGADEIRAS, TANQUES, PIAS, VASOS, ETC.

IMPERMEAVEIS—ACABADOS—SEGUROS—GARANTIDOS

Assentamento rápido e perfeito

Economia no custo e assentamento

VENDE: PAULO AUGUSTO PEREIRA Rua Miguel Angelo—BARCELINHOS

Rosa Alves de Sá, de oito meses, filha de Cesario Martins de Sá e de Djalma Alves Pinheiro.

—Regressou de Lisboa, onde esteve alguns dias, o nosso illustre conterraneo sr. Casimiro de Sá Noroio. C.

De Viatodos

Futebol—Com numerosa assistência, realizou-se no dia 28 de Novembro, no «Campo Doutor Manuel Barbosa» em Viatodos, um desafio de futebol entre o Ferreirense Futebol Club, de Ferritos, Braga e o Futebol Club de Viatodos; sendo vencedor o grupo local pelo elevado score de 6 bolas a 1. O F. C. de Viatodos superpôs-se tecnicamente, sendo os marcadores dos tocos: Santos (3), Maravilhas (2) e Ferreira (1).

Pelo visitante o interior direito marcou o unico tento do seu grupo. O F. C. de Viatodos alibou:

Filipe, Almeida, Francisco e Hernani; Cardoso e Bragas; Neiva, Maravilhas, Henrique Santos, Secundino e Ferreira.

Theatro—Organizado pelo Grupo Cénico de Viatodos, realizou-se no domingo, 5 do corrente, um espectáculo que reverteu em benefício do F. C. de Viatodos. A peça, intitulada «O Filho Pródigo», foi bem interpretada por todos os «rapazes» que fazem parte desse grupo. Temos a salientar as qualidades e bom gosto artistico de Amadeu Ferreira Lemos, que já parece um verdadeiro artista, neste género de teatro. Foi muito ovacionado pela numerosa e selecta assistência. A. A. M.

Goios, 11-12-1948

A luz eléctrica

Já há tempos fazemos este momento assunto e, novamente, nele voltamos a falar.

Dizia-mos então, que a distribuição de energia eléctrica pelas nossas aldeias, era um melhoramento que a população na nossa freguesia e vizinhança muito desejavam ver realizado.

Somos agora informado por pessoa fidedigna, que as freguesias de Santa Eugenia, Gamil, S. Bento, Midões e Rio Covo Santa Eulalia, todas do nosso concelho, vão possuir luz eléctrica já no proximo ano. Assim disse, temo-la já na freguesia de Silveiros, que está na nossa terra apenas 4 kilometros e, entendemos que, por intermedio da Ex.ª Camara, da Presidencia do Ex.º Sr. Dr. Mario Miguel Gandara Noroio, um dos homens mais notáveis que, até hoje, tem dirigido os destinos de Barcelos, e com a compartição dos poderes publicos, conseguiremos ver tão desejado melhoramento ser um facto, apesar de custar muito dinheiro devido não só á instalação da rede de distribuição, como ainda á provavel construção duma cabine transformadora.

Esperamos que as freguesias nossas circunvizinhas, sejam, como nós, áos justos das entidades competentes, das necessidades das suas terras, para deixarmos o mais breve possivel o marasma em que temos vivido até esta data.

Avante por Barcelos e pelo seu concelho! ... G.

Casamentos

Efecturaram-se os casamentos dos nossos amigos Srs. João Vasconcelos de Vale, industrial, de Arcos S. Vicente, com a Sra.ª D. Maria Emilia de Macedo, da Lima; José Faria Ribeiro, proprietario, com a Sra.ª D. Francisca da Pena Monim, de Vila Seca; Augusto Pereira Barros, de Cambazes, com a Sra.ª D. Maria da Conceição Faria Costa e Antonio Villas Boas Gomes, industrial de S. Paio de Carvalhal, com a Sra.ª D. Maria de Carvalhal Torres.

Que todos os nubentes sejam felizes.

Faleceram:

Em Vila Boa S. João, Joaquim José Martins Rato, de 18 anos.
—Em Rio Covo Santa Eugenia, Maria Faria Coelho, de 87 anos.
—Em Roris, Luis Barbosa Falcão de Azevedo, de 85 anos e Antonio Rodrigues de Miranda, de 68 anos.
—Em Fente Coberia, Luiza Lopes de Miranda, de 72 anos.
—Em Manhente, José Maria Gonçalves da Costa, de 61 anos.
—Em Tamel Santa Leocadia, Manuel Pimenta da Costa, de 80 anos.
—Em Lujó, Antonio Serafim da Costa Quintas, de 29 anos.
—Em Aldreu, Manuel João de Sá, de 43 anos.
—Em Grimancelos, Manuel Gonçalves Ferreira, de 71 anos.
—Em Balgões, Clementina Rosa Baptista de Abreu, de 80 anos.
—Em Mascara, Rosa da Silva Campos, de 81 anos e Clementina da Silva Victorino, de 78 anos.

ANIMAIS SELECTOS E ARVORES DE FRUTO

A mais rigorosa selecção a produzirem imediatamente os mais apreciados frutos para commercio, etc. etc.

VIDEIRAS ENXERTADAS PARA VINHO VERDE BARBADOS AMERICANOS PARA TERRENOS SECOS E HUMIDOS:

Visitem V. Ex.ª os nossos viveiros que ficarão maravilhados por verem árvores novas desenvolvidas e a ordem sob o ponto de vista sanitario.

Vende Sociedade Agrícola Quinta de S. Miguel—S. MIGUEL DA CARREIRA.

LEITÕES LARGE-WITE—De pais importados directamente de Inglaterra em Janeiro de 1947 com certificado de origem e genealógico n.º 4001 e 4002 que provam a sua superior ascendência aptidão para engorda e criação.

Visitem V. Ex.ª as nossas poelgas na QUINTA DE SANTA MARIA que terão ocasião de ver exemplares optimos e uma porca que deu á luz 17 leitões. Já V. Ex.ª podem ver a sua superioridade sobre as raças indígenas.

Vende a Quinta de Santa Maria Sociedade Agrícola—BARCELOS.

Camisas TABÚ

Novajenovação em padrões e de fina popeline apresenta a camisaria Tabú aos melhores preços. Por 75\$00 uma camisa de elegante corte, propria para as festas do Natal.

FAZENDAS—GABARDINES—ZAMBRENES PULOVERES—CACHECOLES—GRAVATAS MEIAS—PEUGAS—LENÇOS—ETC. ETC.

CASA PEIXOTO Telef. 8379 BARCELOS

—Em Canel, Rosalina Gonçalves Castanheira, de 68 anos.
—Em Fragoso, Conceição Maria Ferreira, de 62 anos e Agueda Martins da Costa, de 81 anos.
—Em Encourados, Joana Maria Pinheiro, de 52 anos.
—Em Alvelos, Teresa Monteiro, de 74 anos.
—Em Chorante, José de Oliveira Ferreira, de 23 anos.
—Em S. Ermão de Urba, Teresa Fernandes de Carvalho, de 41 anos e Domingos José da Silva Fortes, de 76.
—Em Abade de Nova, Jaime José Longras, de 54 anos e Maria Rosa Villas Boas, de 68 anos.
—Em Tregosa, Jenquina Alves Pereira da Costa, de 88 anos.
—Em Cristelo, Manuel Gomes Fernandes Faria, de 61 anos.
—Em Casourado, Francisco Ferreira, de 78 anos.
—Em Viatodos, Maria de Araujo Campos, de 73 anos.
—Em Igreja Nova, Albia Rodrigues Martins, de 27 anos.
—Em Oliveira, Maria Emilia de Oliveira, de 66 anos.

VENDE-SE

Uma historia de Portugal, 8 volumes devidamente encadernada, nova, edição da Portucalense.

Informa esta redacção.

Maria Palmira Torres de Carvalho

Executa todos os trabalhos de gaspimento em obra de senhora, homem e criança. Largo da Ponte—BARCELINHOS.

Senhora ou Menina PRECIZA-SE

Para Caixa de Casa Comercial. Indicar habilitações, idade e ordenado que pretende, em carta fechada á redacção deste jornal a

«CAIXA»

100 contos

Dá-se a juro esta quantia, mediante primeira hipoteca. Quem pretender, queira falar nesta redacção.

VENDE-SE

Em Chorante, um tanque de pedra para lavar roupa e uma eira de louza. Quem pretender, falar com o Sr. Antonio Gomes Ferreira Brito, em Chorante.

VENDE-SE

1 mobilia de quarto. 1 rádio, com instalação e antena exterior. 1 fogão. 1 caixa grande para cereais. Informa esta redacção.

Sarrabulho, amanhã, na Casa do «Porco á Porta», de José Lopes Araujo, á Rua Barjona de Sreitas, há Sarrabulho á moda de Barcelos. Preços modicos

VISITEM
OURIVESARIA E RELOJARIA DA
POVOA
ABERTA TODOS OS DIAS
 Vende, compra e troca Joias—Ouro—
 Prata e Relógios. Com Oficinas próprias
 onde se fabrica, transforma e conserta
 todos os objectos com absoluta garantia
 desta CASA



Consertos feitos na própria ocasião e a preço bastante barato, por preços baratíssimos.
 Agente oficial nesta cidade dos famosos relógios «OMEGA», «TISOT» e «JAZ».

Maxima Sriedade e Honestidade

A casa que mais barato vende e troca e a que mais caro compra.
RUA D. ANTONIO BARROSO — (Antiga Rua Direita)
BARCELOS

CASA CUNHA
Oficina de Calçado
DE FELIX LUIX DA CUNHA

Av. Dr. Oliveira Salazar, 39—Barcelos

Grande e completo sortido de calçado de senhora, homem e criança.

Tem e executa calçado para homem, desde 97\$50. Conserta-se calçado a preços de propaganda.

Não comprem nem consertem calçado, sem consultar a qualidade e preços desta CASA, por ser a unica que vos oferece vantagens na solidez e em preços, por ter oficinas próprias para o fabrico.

Não confunda: é justo à Penseão Arantes.

Fabrica de Serração Motorizada
DE JOSÉ ARAUJO GONÇALVES

Avenida Alcides de Faria, 118 e
 Rua Elias Garcia, 26 — 28 — Barcelos
 Telefone 8343

Nesta fabrica, montada com os mais aperfeiçoados maquinismos, fornecem-se madeiras serradas tanto nacionais como estrangeiras, bem como vigamentos e lenhas.

Exportações de madeiras para construções e outros trabalhos, tudo por preços sem competidor.

Lavradores e pequenos negociantes, que se aproveitam do vosso dinheiro?

Mandai serrar na Fabrica Motorizada de JOSÉ ARAUJO GONÇALVES, desta cidade, que se reze bem servidos.

As serrações, nesta Fabrica, são executadas com um abatimento de 10\$00 por hora, do que em qualquer outra casa. Serviço esmerado e rapido.

CASA DAS MOBILIAS

MOVEIS, ESTOFOS E COLCHOARIA
(COM OFICINA)

Esta casa executa qualquer especie de Mobílias Estilizadas, Moderna e Rústica.

A preços ao alcance de todas as bolsas.
 Sortido completo em carpetes, tapetes e passadeiras

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 38

BARCELOS

Café-Confeitaria Mar e Rio

RUA DA AREOSA

FÃO

Serve:—Chá—Café—Chocolates
 Todas as bebidas

Grande sortido de artigos de confeitaria
 Especialidades da «CASA»:

Sarabens-Brisas à Rio-Mar
 Visitem esta Casa

Confrontem preços
 Aprectem a qualidade dos artigos

INCENDIO E AGRADECIMENTO

O abaixo assinado, sumamente grato e altamente reconhecido, agradece às Ex.^{mas} Corporações de Bombeiros Voluntarios de Barcelos e Barcelinhos, e a todas as Pessoas, que, dedicadamente, trabalharam na extinção do pavoroso incendio que, á dias, se manifestou na nossa casa, na freguesia de Tamel S. Verissimo.

Igualmente agradece á Ex.^{ma} Companhia de Seguros DOURO, do Porto, a generosidade e pontualidade no pagamento, dos prejuizos causados pelo referido incendio. E' representante dessa acreditada Companhia em Barcelos, o Snr. Joaquim de Faria Peixoto.

A todos, o signatário, reconhecidamente agradece.

Barcelos, 3 de Dezembro de 1948.

Pelos herdeiros de Manuel d'Araujo Coutinho

José d'Araujo Coutinho

SENHORES PROPRIETARIOS, zelam os seus interesses, segurando os seus haveres na Companhia de Seguros Douro, do Porto. E' representante em Barcelos *Joaquim de Faria Peixoto*

VENDE-SE

Garrafas, novas, brancas, de 7 decilitros e meio, a 1\$20.
 Rua Nova da Lomba, 70—
 PORTO—Telefone 51116.

Leilão de Penhores

CAIXA GERAL DE DEPOSITOS, CRÉDITO E PROVIDENCIA

Casa de Crédito Popular

AGÊNCIA N.º 32

BARCELOS

Avisam-se os mutuários que no dia 17 de Janeiro próximo futuro, pelas 14 horas, se procederá na Filial desta Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Providencia no Porto, ao leilão de todos os penhores cujos contratos tenham o pagamento de juros em atraso mais de três meses.

A Agência receberá juros em dívida até ao dia 12 do referido mês.

Repartição da Casa de Crédito Popular, em 24 de Novembro de 1948.

O Chefe da Repartição

a) *Francisco Cordeiro*

CAMILO RAMOS

Cirurgião-Dentista e Farmacutico
PROTESE DENTARIA
 Doenças da boca e dos dentes
 Consultoria—L. da Porta Nova n.º 44

PREVENÇÃO

Francisco Cardoso, casado, de Vila Freixo, S. Martinho, previne o publico de que seu irmão Domingos Cardoso, solteiro, da mesma freguesia, não anda bem das faculdades mentaes, e que, portanto, não pode ser tornado como bem qualquer contracto por ele feito.

Barcelos, 24 de Novembro de 1948.

a) *Francisco Cardoso*

ALUGA-SE

O prédio sito à Rua D. Antonio Barroso, N.º 28.

A tratar com o solicitador **ARMINDO MIRANDA**

Casa funeraria

Miguel Macedo Gaje, proprietario da Contribuinte Barcelense, no Largo do Municipio, 16, desta cidade, como não passou a sua casa funeraria, vem participar aos seus Ex.^{mas} Amigos e mais pessoas, que vai continuar a exercer a mesma industria, nesta mesma Casa.

VENDEM-SE

Um cavalo, uma carroça e arreios, tudo em bom estado.

Para mais informações dirigir-se ao Snr. Joaquim do Vale, em Arcias S. Vicente, ou ás quintas-feiras, na feira da louça, em Barcelos.

DROGARIA MODERNA

DE **F. M. Fernandes, L.da**

DROGAS, TINTAS E VERNIZES.
AGENTES DA MAIOR FABRICA DE TINTAS DO MUNDO—MARCA ELICE.
ESMALTE INGLES LAGOLINE.
TINTA ODICO E LAGOMATT
ADUBOS DA ACREDITADA MARCA ADUBEX
 Representantes e Revendedores de *Nitro Cal Amónio*
RUA INFANTE D. HENRIQUE, 54
 (Antiga Rua do Correio)—Barcelos

CANDIDO DIAS, L. DA

Rua das Flores, 282

Telef.: 871 PORTO Teleg.: Didias

Compramos e vendemos: Notas e moedas de todos os países, ouro e prata em barra, platina e libras ouro

Moedas antigas ouro e prata para colecções

Papéis de Crédito e cupões nacionais e estrangeiros
 Ordens de bolsa

Auto-Agrícola Cavado, L. da

BARCELOS—Telefone 8227

Estação de Serviço e Oficinas da Esplanada

REPARAÇÕES: — de todas as marcas de camions e automoveis; de motores e máquinas agricolas e todo o serviço de corralharia.

VENDA — Acessórios, rolamentos, discos para embraimem, juntas, correias, mactacos, equipamentos eléctricos; Gasolina, oleos, pneus, recauchutagem, etc.
 Lavagem, lubrificação e parafinação.



HUSQVARNA

257 anos nos

mercados

mundiais.

A grande marca sueca, fabricada com os melhores aços. Comprar «Husqvarna» é ter a certeza de comprar qualidade; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ficar bem servido; comprar «Husqvarna» é ter a certeza de ter o dinheiro garantido. A maravilha da industria sueca, satisfaz plenamente os mais exigentes. É indiesutivelmente a melhor entre as melhores. Moderna, silenciosa, perfeita e resistente. A unica que borda automaticamente sem ser preciso a applicação de chapa. «Husqvarna» presta assistencia técnica gratuitamente. «Husqvarna» tem o mais completo sortido de peças sobrecelentes. Curso de bordados e corte grátis. Oficina de reparações com pessoal habilitado. Oleo, correias, agulhas, etc.

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

Unico representante em Barcelos e diversos conselhos

SILMES L. da — BARCELOS

Importante:—Toda a maquina de costura «Husqvarna» é acompanhada de um termo de garantia válido por 5 anos (cinco anos) e bem assim de toda a assistencia técnica.

Companhia de seguros

CONFIANÇA

Seguros em todos os ramos

INCENDIO — AUTOMOVEIS — TRANSPORTES,
AGRICOLAS — MARITIMOS — VIDROS

E CRISTAIS

ACIDENTES DE TRABALHO, PESSOAIS E
AGRICOLAS, POR AVENÇA

Agência e Posto de Socorros em Barcelos
AVENIDA DR. OLIVEIRA SALAZAR—55

Companhia de seguros

COMERCIO E INDUSTRIA

SEGUROS EM TODOS OS RAMOS

CAPITAL E RESERVAS—70 MIL CONTOS

SINISTROS PAGOS—170 MIL CONTOS

SÉDE—Rua do Arco da Bandeira, 22.4.º—LISBOA

ESCRITORIO EM BARCELOS:

Largo da Porta Nova n.º 30-1.º Tef. 8368

Fotografia Robim
 RUA D. ANTONIO BARROSO

Neste bem apetrechado atelier de fotografia, executam-se todos os trabalhos, desde a melhor ampliação até aos retratos para passaportes, serviço militar, cedulas, etc.

Arte, rapidez e preços ao alcance de todas as bolsas.

AGUECIMENTO

SECAGEM

VENTILAÇÃO

Victor Penalba-Porto

Rua Passos Manuel, 183
 Telefone, 26698